

Estruturas de Dados

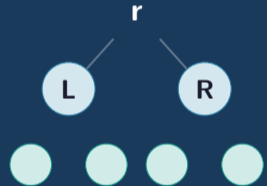
Aula 9 – Árvores Binárias

Prof. Ana Carolina Sokolonski

Bacharelado em Sistemas de Informação

Instituto Federal da Bahia – Campus Feira de Santana

2026



Definição

Altura

Árvore Binária de Busca

Inserção

Remoção

Percursos

Implementação Completa

Comparativo e Complexidade

Exercícios

Árvores Binárias

Ordem 2 — no máximo dois filhos por nó

O que é uma Árvore Binária?

▪ Definição

Árvore em que cada nó pode ter **zero, um ou dois filhos** (filho esquerdo e filho direito). Cada nó armazena um **valor** e dois ponteiros: `left` e `right`.

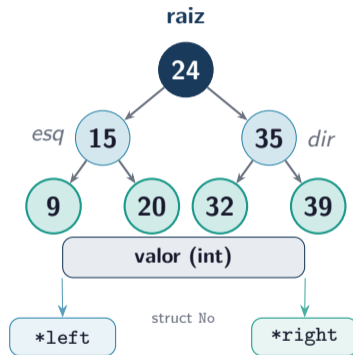
▪ Estrutura recursiva

Uma árvore binária é:

- **Vazia** (NULL); ou
- Um **nó raiz** com dois ponteiros para **subárvore esquerda** e **subárvore direita** (cada uma também é uma árvore binária)

▪ Vantagem sobre vetores/listas

Busca em $O(\log N)$ — cada comparação elimina metade dos elementos restantes.



no.h — Definição da struct

```
1 typedef struct no {
2     int valor;
3     struct no *left;
4     struct no *right;
5 } No;
6 /* Criar um novo nó */
7 No *novoNo(int v) {
8     No *n = malloc(sizeof(No));
9     n->valor = v;
10    n->left = NULL;
11    n->right = NULL;
12    return n;
13 }
```

Legenda das cores

-  Raiz da árvore
-  Nó interno
-  Nó **folha** (sem filhos)
-  Nó recém-inserido
-  Nó sendo **removido**

Memória: cada nó ocupa
 $\text{sizeof(int)} + 2 \times \text{sizeof(No*)}$
 $= 4 + 16 = 20$ bytes (64 bits).

Altura da Árvore Binária

O tempo máximo de busca

▪ Nível (ou profundidade)

Posição de um nó na hierarquia.

Raiz = nível 0.

Filhos da raiz = nível 1. Etc.

▪ Altura de um nó

Número de *arestas* no maior caminho entre esse nó e um nó-folha descendente.

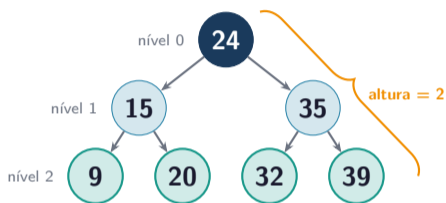
Folha tem altura **0**.

▪ Altura da árvore

Altura da raiz = altura da árvore.

Árvore vazia: altura = -1 .

Uma árvore com N nós tem altura **mínima** = $\lfloor \log_2 N \rfloor$ (balanceada).



Árvore balanceada com 7 nós:

$\lfloor \log_2 7 \rfloor = 2$ arestas \Rightarrow busca em no máximo 3 comparações.

Calculando a Altura Recursivamente

altura.c

```
1  /* Retorna a altura da arvore
2   (em numero de arestas).
3   Arvore vazia: retorna -1. */
4  int altura(No *raiz) {
5      if (raiz == NULL)
6          return -1; // caso base
7      int h_esq = altura(raiz->left);
8      int h_dir = altura(raiz->right);
9      if (h_esq > h_dir)
10         return h_esq + 1;
11     return h_dir + 1;
12 }
```

Rastreio na árvore de exemplo:

altura(24) → ?

altura(15) → 1

altura(35) → 1

altura(9), altura(20),
... → 0

resultado: 2

Complexidade

Visita cada nó exatamente uma vez:
 $T(n) = O(n)$, $S(n) = O(h)$ (pilha).

Árvore Binária de Busca (ABB)

Propriedade de ordenação

▪ Invariante fundamental

Para **todo** nó N da árvore:

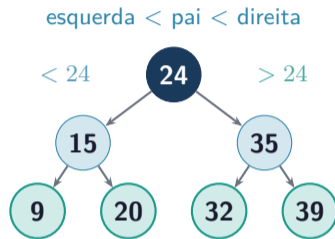
- Todo valor na **subárvore esquerda** $< N.\text{valor}$
- Todo valor na **subárvore direita** $> N.\text{valor}$
- (sem duplicatas, por convenção)

▪ Busca em $O(\log N)$

A cada passo, descartamos **metade** da árvore. Para $N = 1.000.000$ elementos:

vetor não-ord.: $O(N) = 10^6$ passos

ABB balanceada: $O(\log N) \approx 20$ passos

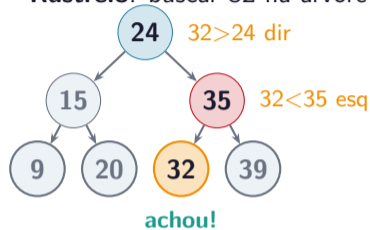


Em-ordem (E→R→D) produz
a sequência **ordenada**:
9, 15, 20, 24, 32, 35, 39

buscar.c

```
1 /* Busca 'val' na ABB.
2  Retorna o nó ou NULL. */
3 No *buscar(No *raiz, int val) {
4     if (raiz == NULL)
5         return NULL; // não achou
6     if (val == raiz->valor)
7         return raiz; // achou!
8     if (val < raiz->valor)
9         return buscar(raiz->left, val); // esq
10    return buscar(raiz->right, val); // dir
11 }
```

Rastreio: buscar 32 na árvore



Passos

Comparou apenas **3** nós
de um total de 7. $O(\log 7) = 2,8$.

Inserção Ordenada

Mantendo a propriedade da ABB

Inserção na ABB — Algoritmo

inserir.c

```
1 /* Insere 'val' na ABB e
2   retorna a nova raiz. */
3 No *inserir(No *raiz, int val) {
4   if (raiz == NULL)
5     return novoNo(val); // insere
6   if (val < raiz->valor)
7     raiz->left =
8       inserir(raiz->left, val);
9   else if (val > raiz->valor)
10    raiz->right =
11      inserir(raiz->right, val);
12   // val == raiz->valor: ignora
13   return raiz;
14 }
```

Regra

Menor → **esquerda**. Maior → **direita**.
Repete até NULL ⇒ cria folha.

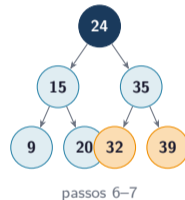
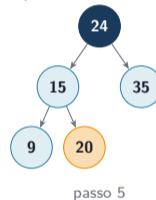
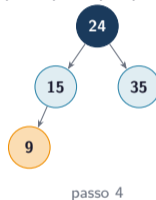
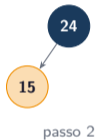
Inserindo 28 na árvore:



Cada inserção leva $O(h)$ passos.
 $h = O(\log N)$ se a árvore estiver balanceada.

Inserção — Sequência Passo a Passo

Inserindo a sequência **24, 15, 35, 9, 20, 32, 39** em ordem:



Remoção

Três casos possíveis

▪ Caso 1: Nó folha

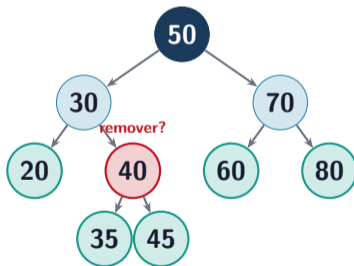
Sem filhos: aponta o ponteiro do pai para **NULL** e libera o nó com `free()`.

▪ Caso 2: Um filho

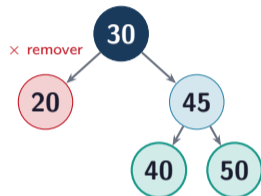
O pai do nó removido passa a apontar diretamente para o único filho do nó removido.

▪ Caso 3: Dois filhos

Substitui pelo **maior da subárvore esquerda** (predecessora) **ou** pelo **menor da subárvore direita** (sucessora).

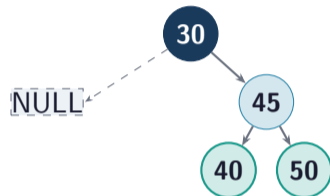


Remover o nó 20 (folha) da árvore



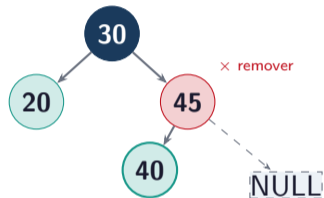
antes

`free(20)`
→
`pai.left = NULL`



depois

Remover o nó 45 (um filho: 40) da árvore



antes

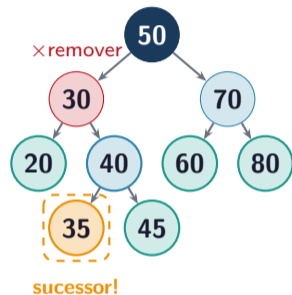
promove filho
→
free(45)



depois

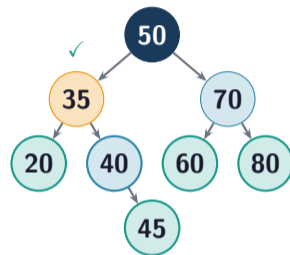
Remoção — Caso 3: Dois Filhos (via sucessor)

Remover o nó 30 (dois filhos) — substituir pelo menor da subárvore direita (sucessor in-ordem)



antes

substitui
→



depois

Observação importante

O **sucessor in-ordem** (o menor da subárvore direita) tem, no máximo, **um filho à direita**. Portanto, sua própria remoção se enquadra no Caso 1 ou no Caso 2. A propriedade da ABB é preservada.

remover.c — auxiliar + casos 1-2

```
1 //Retorna o menor nó da subárvore
2 No *menorNo(No *raiz){
3     while (raiz->left != NULL)
4         raiz = raiz->left;
5     return raiz;
6 }
7 No *remover(No *raiz, int val){
8     if (raiz == NULL) return NULL;
9     if (val < raiz->valor)
10        raiz->left =
11            remover(raiz->left, val);
12     else if (val > raiz->valor)
13        raiz->right =
14            remover(raiz->right, val);
```

remover.c — caso 3

```
1     else { // encontrou
2         if (raiz->left == NULL) {
3             No *t = raiz->right;
4             free(raiz);
5             return t; // casos 1,2
6         }
7         //caso 3: substitui pelo sucessor
8         No *suc = menorNo(raiz->right);
9         raiz->valor = suc->valor;
10        raiz->right =
11            remover(raiz->right, suc->valor);
12    }
13    return raiz;
14 }
```

Os 3 casos no código

Caso 1 (folha):

`left==NULL && right==NULL` \Rightarrow retorna NULL

Caso 2 (um filho):

`left==NULL` \Rightarrow retorna `right`

`right==NULL` \Rightarrow retorna `left`

Caso 3 (dois filhos):

Copia valor do sucessor, remove o sucessor recursivamente.

Complexidade: $O(h)$ onde h é a altura.

Melhor caso (balanceada):
 $O(\log N)$.

Pior caso (degenerada):
 $O(N)$.

Percursos

Pré-Ordem, Em-Ordem e Pós-Ordem

Os 3 Percursos em Árvore Binária

▪ Pré-Ordem (RED)

Raiz → Esq → Dir

Visita raiz **antes** dos filhos.

Útil para: copiar/serializar,
expressões prefixadas.

▪ Em-Ordem (ERD)

Esq → Raiz → Dir

Visita raiz **entre** os filhos.

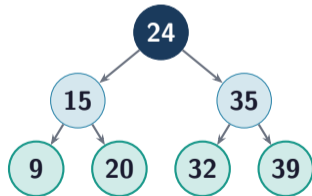
Resulta em sequência **ordenada crescente** (ABB).

▪ Pós-Ordem (EDR)

Esq → Dir → Raiz

Visita raiz **depois** dos filhos.

Útil para: deletar a árvore,
expressões posfixadas.



Pré: 24,15,9,20,35,32,39 Em: 9,15,20,24,32,35,39 Pós: 9,20,15,32,39,35,24

percursos.c

```
1 void preOrdem(No *raiz) {
2     if (raiz == NULL) return;
3     printf("%d ", raiz->valor); // R
4     preOrdem(raiz->left);      // E
5     preOrdem(raiz->right);     // D
6 }
7 void emOrdem(No *raiz) {
8     if (raiz == NULL) return;
9     emOrdem(raiz->left);      // E
10    printf("%d ", raiz->valor); // R
11    emOrdem(raiz->right);     // D
12 }
13 void posOrdem(No *raiz) {
14     if (raiz == NULL) return;
15     posOrdem(raiz->left);     // E
16     posOrdem(raiz->right);    // D
17     printf("%d ", raiz->valor); // R
18 }
```

▪ Saídas para a árvore exemplo

Pré-Ordem (RED):

24 15 9 20 35 32 39

Em-Ordem (ERD) -- ORDENADO:

9 15 20 24 32 35 39

Pós-Ordem (EDR):

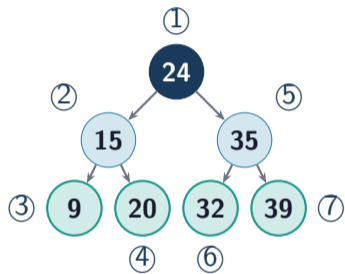
9 20 15 32 39 35 24

Propriedade chave

Em-Ordem em uma ABB sempre produz os elementos em ordem **crescente**. Use para imprimir todos os valores ordenados.

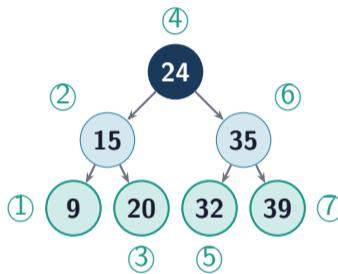
Visualização dos Percursos

Pré-Ordem



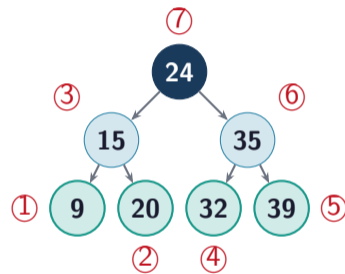
24, 15, 9, 20, 35, 32, 39

Em-Ordem



9, 15, 20, 24, 32, 35, 39

Pós-Ordem



9, 20, 15, 32, 39, 35, 24

Implementação Completa

Imprimir e Menu interativo

imprimir.c — exibição rotacionada

```
1  /* Imprime a árvore rotacionada
2     90 graus (direita em cima).
3     nível: profundidade do nó */
4  void imprimir(No *raiz, int nivel) {
5     if (raiz == NULL) return;
6     imprimir(raiz->right, nivel + 1);
7     for (int i = 0; i < nivel; i++)
8         printf("    "); //indenta
9     printf("%d\n", raiz->valor);
10    imprimir(raiz->left, nivel + 1);
11 }
12 /* Chamada: imprimir(raiz, 0); */
```

▪ Saída p/ a árvore exemplo

```
          39
        35
       32
      24
     20
    15
   9
```

Como ler

Gire o terminal 90° no sentido anti-horário: o texto representa a árvore de cima para baixo, com a raiz à **esquerda**.

menu.c

```
1 void menu(void) {
2     printf("\n=== ABB ===\n");
3     printf("1. Inserir\n");
4     printf("2. Buscar\n");
5     printf("3. Remover\n");
6     printf("4. Pré-Ordem\n");
7     printf("5. Em-Ordem\n");
8     printf("6. Pós-Ordem\n");
9     printf("7. Imprimir arvore\n");
10    printf("8. Altura\n");
11    printf("9. Sair\n");
12    printf("Opção: ");
13 }
```

main.c

```
1 int main(void) {
2     No *raiz = NULL;
3     int op, val;
4     do{
5         menu();
6         scanf("%d", &op);
7         switch(op) {
8             case 1:
9                 printf("Valor: ");
10                scanf("%d", &val);
11                raiz = inserir(raiz, val);
12                break;
13            case 2:
14                printf("Valor: ");
15                scanf("%d", &val);
16                if (buscar(raiz, val))
17                    printf("Encontrado!\n");
18                else
19                    printf("Não existe!\n");
20                break;
```

main.c — continuação

```
1         case 3: printf("Valor: ");
2                 scanf("%d", &val);
3                 raiz = remover(raiz,
4                                 val);
5                 break;
6         case 4: preOrdem(raiz);
7                 printf("\n"); break;
8         case 5: emOrdem(raiz);
9                 printf("\n"); break;
10        case 6: posOrdem(raiz);
11                printf("\n"); break;
12        case 7: imprimir(raiz, 0);
13                break;
14        case 8:
15                printf("Altura: %d\n",
16                        altura(raiz));
17                break;
18        }
19    } while (op != 0);
20    return 0;}
```

Complexidade

ABB vs. outras estruturas

Resumo de Complexidade

Estrutura	Busca	Inserção	Remoção	Ordenação
Vetor não-ordenado	$O(N)$	$O(1)$	$O(N)$	$O(N \log N)$
Vetor ordenado	$O(\log N)$	$O(N)$	$O(N)$	$O(1)$ (já ordenado)
Lista encadeada	$O(N)$	$O(1)$	$O(1)$	$O(N \log N)$
ABB balanceada	$O(\log N)$	$O(\log N)$	$O(\log N)$	$O(N)$
ABB degenerada	$O(N)$	$O(N)$	$O(N)$	$O(N)$

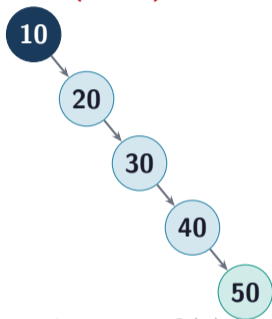
ABB degenerada

Inserir chaves já **ordenadas** (ex.: 1, 2, 3, 4...) degenera a árvore numa **lista encadeada** de altura $N - 1$.
Solução: árvores auto-balanceadas (AVL, Rubro-Negra).

Árvore Degenerada vs. Balanceada

Inserindo 10, 20, 30, 40, 50 em ordem:

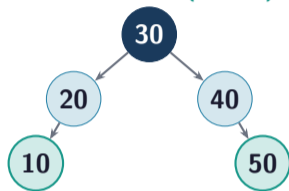
Degenerada ($h = 4$)



busca = $O(5)$

VS.

Balanceada ($h = 2$)



busca = $O(3)$

Próximos passos

Para garantir $O(\log N)$ em todas as operações independente da ordem de inserção: **Árvore AVL** (rotações simples/duplas) ou **Árvore Rubro-Negra** (usada no `std::map` do C++).

Exercícios

Pratique!

▪ Exercício 1 — Construção

Insira a sequência $\{40, 20, 60, 10, 30, 50, 70\}$ em uma ABB inicialmente vazia. Desenhe a árvore resultante e escreva os três percursos: **pré-ordem**, **em-ordem** e **pós-ordem**.

▪ Exercício 2 — Remoção

Na árvore do Exercício 1, remova os nós **10** e depois **40**. Para cada remoção, identifique o caso aplicado (1, 2 ou 3) e desenhe a árvore resultante.

▪ Exercício 3 — Código

Implemente: `int contarFolhas(No *r)`, que retorna o número de nós **folha** (sem filhos).

Dica: folha \Leftrightarrow `left == NULL && right == NULL`.

▪ Exercício 4 — Desafio

Implemente `int ehABB(No *r, int min, int max)` que verifica se uma árvore binária é uma ABB válida usando os limites $[min, max]$ para cada nó. Como chamá-la inicialmente?

Exercício — Trace na Árvore

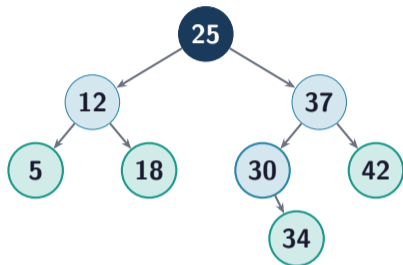
Dada a **ABB** ao lado, responda:

▪ Questões

- 1 Escreva o percurso **em-ordem**.
- 2 Qual a **altura** da árvore?
- 3 Remova o nó **37**. Qual caso? Qual é o seu sucessor in-ordem?
- 4 Insira **28**. Desenhe a posição final.

Dica

Em-ordem: percorra $E \rightarrow R \rightarrow D$ e anote.
Altura: maior caminho raiz \rightarrow folha em arestas.



Gabarito (em-ordem):

5, 12, 18, 25, 30, 34, 37, 42

Altura: 3 Sucessor de 37: 42

Fim da Aula 9

Dúvidas e próximos passos

■ Próxima aula

- **Árvores AVL**: balanceamento automático
- Rotações simples e duplas
- Fator de balanceamento
- Aplicações: `std::map` e `std::set` do C++

■ Referências

- CORMEN et al. *Introduction to Algorithms*, 4.ª ed. Cap. 12.
- TENENBAUM et al. *Estruturas de Dados usando C* Cap. 5

■ Resumo

- ABB: busca/inserção/remoção em $O(h)$
- Balanceada: $h = O(\log N)$
- Em-ordem = sequência crescente
- 3 casos de remoção: folha, 1 filho, 2 filhos

Dúvidas?

carolsoko@ifba.edu.br

IFBA – Campus Feira de Santana